

CISION



Global Media Intelligence

PRESS BOOK

1. (PT) - Diário Insular, 08/07/2013, Os critérios do apoio do Turismo	1
2. (PT) - Jornal da Madeira, 08/07/2013, Agenda desportiva	2
3. (PT) - Correio do Minho, 07/07/2013, Arsenal da Devesa deu início a aposta forte no andebol	3
4. (PT) - Diário do Minho, 07/07/2013, «Fomentar o andebol na cidade de Braga»	5
5. (PT) - Jogo, 07/07/2013, Doutorado em vitórias europeias	7
6. (PT) - Jogo, 07/07/2013, Rui Ferreira preside à Associação de Jogadores de Andebol	8
7. (PT) - TVI - Jornal da Uma, 06/07/2013, Praia fluvial de Macedo de Cavaleiros	9
8. (PT) - Bola, 06/07/2013, Portugal no 7º lugar	10
9. (PT) - Bola, 06/07/2013, Vela enfunada para o topo	11
10. (PT) - Diário de Aveiro, 06/07/2013, Iniciados do Alavarium vencem em Almada	12
11. (PT) - Jogo, 06/07/2013, Portugal foi sétimo no European Open	13



RESOLUÇÃO N.º 66/2013

Os critérios do apoio do Turismo


A Resolução do Conselho do Governo n.º 66/2013, de 21 de junho, que revoga os anteriores diplomas de 2005 e 2007, estabelece os critérios subjacentes aos contratos-programa entre a secretaria regional do Turismo e as coletividades desportivas para as épocas de 2013/14, 2014/15 e 2015/16.

Tendo a promoção externa das ilhas como principal argumento, o Governo estabelece que, para o futebol, têm direito ao denominado “apoio da palavra Açores” o clube que participe na Liga e tenha obtido a melhor classificação na época anterior, o clube que participe na Segunda Liga e tenha obtido a melhor classificação na época anterior e os clubes que, no máximo de quatro, participem no Campeonato Nacional de Seniores, sendo que, caso se verifique um número superior, os contratos serão celebrados com os clubes mais bem classificados na temporada anterior.

No que toca às modalidades de andebol, basquetebol, hóquei em patins, voleibol, ténis de mesa e futsal, em masculinos e femininos, serão celebrados contratos com o clube que participe no nível competitivo mais elevado e tenha obtido a melhor classificação na época anterior, independentemente de a competição ser ou não de índole profissional.

Para efeitos da determinação do clube com o qual será celebrado contrato, prefere sempre aquele cuja equipa, pela ordem seguinte, seja a melhor classificada das equipas que desçam de nível competitivo, das equipas que se mantenham e das equipas que subam de nível competitivo.

Quanto ao automobilismo, os contratos-programa são celebrados com a associação desportiva, com sede nos Açores, que organize a competição regional com maior notoriedade e com o piloto que, cumulativamente, participe no Campeonato Nacional de Ralis, seja o campeão açoriano no ano anterior ao ano do contrato e participe em ralis do Campeonato dos Açores há pelo menos três anos ou épocas consecutivas.

Poderão ainda ser celebrados contratos-programa com outros atletas de modalidades individuais, desde que a sua notoriedade seja relevante e os mesmos sejam considerados formados nos Açores. 

**AGENDA DIÁRIA**
MODALIDADES

FUTEBOL • Treinos do Nacional, 9h e 17, Choupana (Abertos). • Treinos do Marítimo, 9h e 18h, Santo António. • Treinos do Marítimo B, 10h e 17h, Santo António. • Campeonato do Mundo de Sub-20, na Turquia, até sábado. • FC Porto parte para estágio na Holanda. **CICLISMO** • Edição 2013 do "Tour" (Volta a França em Bicicleta), até dia 21. **ANDEBOL DE PRAIA** • Inscrições para o Circuito de Andebol de Praia (3 etapas), na Marina do Lugar de Baixo, Calheta e Santana. **DIVERSOS** • Assembleia-Geral do CF União (Eleição dos Órgãos Sociais biénio 2013/2015), 18h/20h, Complexo do Vale Paraíso, na Camacha. • Campo de Férias "GARRAS" (para jovens dos seis aos 13 anos), pelo CS Marítimo, até dia 31. • O Club Pés Livres da Madeira – Associação de Montanhismo realiza passeio/viagem/excursão à Polónia, até amanhã. **TÉNIS/PADEL** • Inscrições para a 1.ª Etapa do Torneio de Ténis do Ferraz TC, nos escalões Seniores e Veteranos +50 anos, e para 2.ª Etapa Padel, até quarta-feira. • Abel Pais, do CSCDCM Porto Santo, no Campeonato Nacional Sub-12, no Vila-mouraténis, em Quarteira, até sábado. **TÉNIS-DE-MESA** • O técnico Hélder Melim (CSD C.ª de Lobos) orienta Selecção Nacional de Cadetes masc. Tendo em vista os Campeonatos da Europa de Jovens, em Lourosa (Aveiro), até quarta-feira. **AUTOMOBILISMO** • Inscrições com desconto para o Rali Vinho Madeira, até hoje. **CANOAGEM** • Actividade de Ocupação dos Tempos Livres na Ponta do Sol, até 9 de Agosto.



Arsenal da Devesa deu início a aposta forte no andebol

CLUBE BRACARENSE DEDICA-SE A NOVA MODALIDADE Arsenal da Devesa apresentou, ontem, o seu mais recente projecto: a secção de andebol que, na nova temporada, vai disputar, a nível sénior, a III divisão nacional. Clube vai também ter, para já, dois escalões de camadas jovens.

ANDEBOL

| Carlos Costinha Sousa |

Numa iniciativa muito saudada pelo 'mundo' do andebol bracarense, o Arsenal da Devesa apresentou ontem a sua mais recente aposta: a secção de andebol.

O clube liderado por Henrique Ferreira aceitou dar o nome à causa, que foi apresentada por Carlos Saraiva, para a criação de uma secção de andebol com o nome da histórica instituição bracarense.

Foi uma junção de vontades que permitiu avançar com esta aposta e dar início àquela que poderá ser, no futuro, mais um dos grandes clubes de andebol a nível nacional, como referiram os intervenientes na apresentação. Para Henrique Ferreira, presidente da direcção do Arsenal da Devesa, esta é uma aposta que faz todo o sentido porque vai "permitir dar mais visibilidade ao clube, não a nível da cidade ou da região, porque toda a gente conhece o Arsenal, mas



Palmira Maciel, Henrique Ferreira, João Pires, Carlos Saraiva e Manuel Moreira apresentaram o andebol do Arsenal da Devesa

sim a nível nacional, uma vez que a equipa vai disputar o campeonato nacional de andebol".

"Penso que temos aqui todas as condições para criarmos uma boa equipa de andebol. Temos bons jogadores, espaços para treinar e jogar e pessoas que conhecem muito bem a modalida-

de. Por isso mesmo, penso que esta secção pode vir a ter muito sucesso no futuro", considerou o presidente da direcção.

A vereadora do Desporto da Câmara Municipal de Braga, Palmira Maciel, também teceu algumas considerações, afirmando que sempre sentiu o Ar-

senal da Devesa como um clube "simpático e trabalhador" e que, por isso mesmo, acredita no sucesso que esta nova modalidade pode vir a ter.

"Sempre tive a ideia de que o Arsenal é um clube que quer crescer. E aqui está uma excelente oportunidade para tal. O

clube precisava de estruturas físicas para treinar e jogar e, com o apoio da autarquia foi possível encontrar esses espaços", começou por considerar Palmira Maciel, acrescentando ainda que: "o aparecimento desta nova modalidade é muito positivo para o desporto da cidade. Vejo neste clube e nos seus responsáveis gente séria para avançar com este projecto e acredito que estão reunidos os ingredientes necessários para que este clube tenha muito sucesso a todos os níveis".

O clube conta também com o apoio da Junta de Freguesia de São Lázaro que, na pessoa do presidente João Pires, fez questão de afirmar que, no que "for possível, a junta de freguesia estará presente para ajudar".

Numa primeira fase, o andebol do Arsenal da Devesa vai ter uma equipa sénior masculina, que vai disputar o campeonato nacional da III divisão, e os escalões de bambis e minis mistos.

Para os jogos, a equipa vai utilizar as instalações do pavilhão Flávio Sá Leite, enquanto os treinos se realizam no pavilhão da Escola André Soares.

Carlos Saraiva é o director desportivo do andebol do Arsenal da Devesa e conta com o apoio, na direcção de João Bastos, Joaquim Parrancho, António Pereira e João Costa. Secção de andebol usa o nome do Arsenal, mas é completamente autónoma em relação à secção de futebol do clube.

Manuel Moreira

"Arsenal tem todas as condições para chegar longo no andebol nacional"

"É sempre muito importante o aparecimento de novas equipas. No andebol isto é ainda mais importante quando falamos do escalão de seniores. A cidade perdeu a equipa do Sp. Braga e o ABC não tem capacidade para escoar todos os jogadores que forma no seu escalão de juniores para a sua equipa sénior. A maior parte dos jogadores do ABC que acabavam o escalão de juniores não tinham possibilidade de dar continuidade à sua carreira na cidade e mesmo no concelho de Braga. A criação desta secção de andebol do Arsenal dá a hipótese a esses jovens de continuarem a praticar a modalidade."

"Para a Associação de Andebol



de Braga também é muito importante o surgimento de mais um clube, porque passamos a ter uma cota maior de clubes no panorama nacional. Neste momento temos dois clubes na I divisão (ABC e AC Fafe), dois na II (Desp. Xico Andebol e Fermenções) e agora também o Arsenal na III divisão nacional. É um projecto que acreditamos que tem pernas para andar para, num futuro próximo, aspirar a outra posição.

Carlos Saraiva

"Este vai ser um projecto pioneiro no país e que vai crescer muito no futuro"

"Durante seis anos fui director no ABC. No último ano de mandato apresentei ao vice-presidente da Federação Portuguesa de Andebol um projecto para criação de equipas B, para permitir aos jogadores que deixavam de ser juniores a possibilidade de continuarem a carreira. Apresentei o projecto ao ABC mas decidiram não avançar. Pensei numa solução e cheguei à decisão de que o Arsenal da Devesa era o clube ideal porque Braga é a cidade arsenalista. Pelo nome, pela localização e pelo facto de que, na década de 90, as pessoas desta zona eram os maiores adeptos do ABC, apresentei o projecto ao presidente



que mostrou total abertura e começamos a trabalhar no sentido de desenvolver o projecto, tendo contado com o apoio incansável da Associação de Andebol de Braga, da Federação Portuguesa de Andebol, da Junta de Freguesia de São Lázaro e, claro, da Câmara Municipal de Braga."

"Este vai ser um projecto pioneiro no país. Estamos em conversações com as escolas da freguesia para introduzir o andebol nos miúdos dos seis aos 9 anos."



Arsenal aposta em andebol

Pág. 19



ARSENAL DA DEVESA APRESENTOU NOVO PROJETO

«Fomentar o andebol na cidade de Braga»



ANTÓNIO VALDEMAR

Alguns dos jogadores e dirigentes da equipa de andebol do Arsenal da Devesa

ANTÓNIO VALDEMAR

O Arsenal da Devesa apresentou, ontem à tarde, o seu projeto para o andebol que vai absorver uma equipa sénior e os

escalões mistos de bambis e minis. A secção de andebol vai funcionar de forma autónoma e vai ter como diretor desportivo Carlos Saraiva, mentor da ideia.

«O projeto inicial era para ser lançado no ABC onde fui treinador durante seis anos, mas foi rejeitado. Por isso, abordei o presidente do Arsenal porque este era o clube ideal

para formar uma equipa de andebol, quer pelo nome quer pela localização. Os adeptos do Arsenal têm o «bichinho» do andebol e o clube mostrou total disponibilidade», começou por

referir o homem forte do andebol do Arsenal.

Carlos Saraiva sublinhou ainda que a criação deste projeto visa fomentar a modalidade na cidade de Braga e dar-lhe uma nova alma. «Braga é uma cidade de respira andebol e não percebo porque está a morrer. O ABC está a ser ultrapassado por outros clubes. Nós queremos ser uma muleta do ABC embora iremos trilhar o nosso caminho. Já fize-

mos um protocolo com a direção do ABC e todos os atletas que eles virem que têm qualidade para singrar o clube estamos receptivos a recebê-los e dar-lhes minutos de jogo. Queremos ser um complemento do ABC e ainda bem que eles entenderam isso», venceu, agradecendo o apoio da Federação Portuguesa de Andebol de Portugal, Associação de Andebol Braga e Câmara Municipal de Braga.

Equipa sénior praticamente formada com ex-juniores do ABC

O desenho da equipa sénior de andebol do Arsenal da Devesa, que vai militar na III Divisão Nacional, está praticamente feito e vai contar com 16 atletas na sua grande maioria ex-juniores do ABC. Os jogos vão disputar-se no Pavilhão Flávio Sá Leite e os treinos na escola André Soares. O nome do treinador também já está definido e será divulgado em breve. Os escalões de bambis e minis serão treinados por atletas do clube.

PRESIDENTES SATISFEITOS

Este projeto tem pernas para andar

O presidente do Arsenal da Devesa mostrou-se satisfeito com a abertura do clube a outra modalidade.

«Este clube sempre esteve virado para o futebol, embora tivéssemos no passado uma equipa de atletismo. No entanto, é bom o clube ter outras modalidades. Vamos dar o apoio logístico e oferecer as nossas instalações, mas quero realçar que é um projeto autónomo», disse Henrique Ferreira.

«Pode ser um bom clube a nível nacional»

Manuel Moreira, presidente da AA Braga referiu que este projeto tem pernas para andar. «O projeto do ABC, que em nada colide que este, tem uma falha que é a integração dos seus atletas juniores. Este projeto vem colmatar essa lacuna. Penso que este clube tem todas as hipóteses de ser um bom clube a nível nacional», atirou o líder associativo. A secção de andebol do Arsenal vai ter como dirigentes Carlos Saraiva, João Vaz, João Costa, António Pereira e Joaquim Parrancho.

Projeto pioneiro no país

Carlos Saraiva falou ainda num projeto pioneiro que vai nascer nas quatro escolas da freguesia. A criação dos escalões de bambis e minis para as crianças entre os seis e nove anos. «Existe uma brecha nestes escalões no ABC que apenas tem vinte e poucos miúdos. Nós queremos envolver os mais de 200 e tal das quatro escolas primárias da freguesia de São Lázaro. Assim, quando chegarem ao preparatório já levam bases da modalidade e os treinadores que os receberem podem saltar algumas etapas», disse.



Mesa que presidiu à apresentação

Arsenal da Devesa cria equipa de andebol

DESPORTO • PÁGINA 25



Perfil

>> A Universidade do Minho é a nova campeã europeia de andebol universitário, repetindo o título de 2011. Aliás, em sete participações, e além desses dois títulos, foi quatro vezes vice-campeã e terceira noutra edição. Ou seja, sempre no pódio...

GABRIEL OLIVEIRA

(treinador da equipa de andebol da Universidade do Minho)

DOUTORADO EM VITÓRIAS EUROPEIAS

Hugo Sousa

hugo.sousa@ojogo.pt

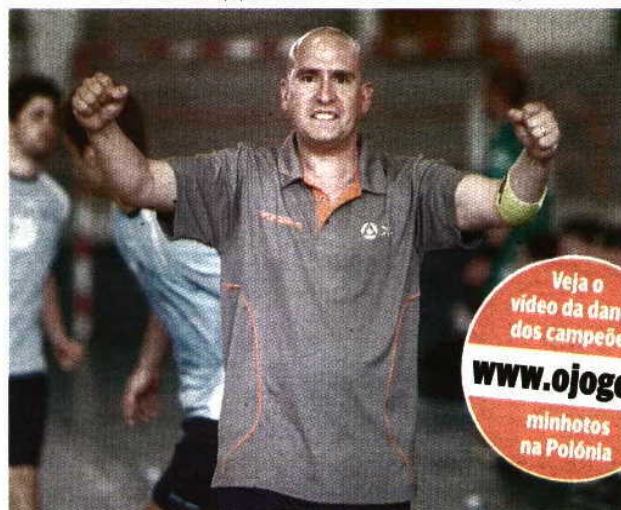


A cidade polaca de Katowice ficou "piradinha" com a seleção de andebol da Universidade do Minho. Vale a pena espreitar porque no YouTube (ou n'O JOGO online): o plantel comandado por Gabriel Oliveira festejou de forma original o título conquistado nos sétimos campeonatos europeus universitários, na Polónia. "Foi a nossa dança da vitória", conta o treinador, em jeito de legenda ao vídeo da hilariante coreografia que abanou o pavilhão polaco ao ritmo da música de outro Gabriel. "Piradinha",

do brasileiro Gabriel Valim, embalou a caminhada vitoriosa da equipa de andebol formada por estudantes da universidade minhota. Na verdade, são atletas-estudantes, porque do plantel fazem parte jogadores de clubes como Benfica, FC Porto, Sporting, Xico Andebol ou Fafe. Aliás, o benfiquista Tiago Pereira foi mesmo eleito o melhor do torneio. "O único requisito para participar é estar inscrito num curso e fazer prova disso junto da EUSA, a federação de desporto universitário", explica. Há de tudo: estudantes de Gestão, Direito, Engenharia Civil ou Geografia, entre outros. "Este projeto de andebol, de alguma forma, ajuda

Projeto

"Este projeto do andebol, de alguma forma, ajuda os atletas também a que prefiram a Universidade do Minho para estudar



a que os atletas também preferam a Universidade do Minho para estudar."

Ex-guarda-redes, com passagens por FC Gaia e São Paio de Oleiros, Gabriel Oliveira fixou-se na Universidade do Minho em 1999, altura em que acabou o curso de Educação Física. O andebol universitário tem sido a ponte perfeita para manter a ligação à modalidade, desempenhando ainda funções nas camadas jovens do ABC. No que toca ao projeto que repetiu há dias, o título europeu de 2011, o técnico lembra que a seleção minhota ficou sempre no pódio nas sete participações que já tem no currículo: um terceiro lugar, quatro

vice-campeonatos e dois troféus. Desta vez, com vitórias esmagadoras, sempre acima dos 30 pontos, incluindo na final – derrotaram a University J.J. Strossmayer Osijek, da Croácia, por 32-21.

No próximo ano, defendem o título em Roterdão, na Holanda. As despesas são divididas pela Associação Académica e pelos serviços desportivos da Universidade do Minho. É possível que, no futuro, se imponha a regra de só aceitarem inscrições de jogadores até aos 28 anos, barreira que não se colocou até aqui.

Considerando o êxito, e além dos treinos, o melhor mesmo é começar já a praticar uma nova coreografia...



Rui Ferreira preside à Associação de Jogadores de Andebol

Rui Manuel Ferreira, antigo internacional A (70 internacionalizações) que acabou a carreira ao serviço do Sporting, em 2000, será o novo presidente da Associação de Jogadores de Andebol de Portugal (AJAP). Com o apoio de vários atletas de nomeada e de diversos quadrantes (alguns já retirados) como Pedro Solha, Carlos Resende, Sérgio Morgado, Hugo Mota, Tiago Rocha, David Tavares, Manuel Arezes, José Pedro Coelho, Ricardo Costa ou

Carlos Martingo, o antigo ponta-direita foi o único a apresentar-se a sufrágio – o prazo limite para a entrega das candidaturas era o dia 1 de julho –, pelo que no dia das eleições, a 31 de julho, será eleito o sucessor de Tiago Silva. “Quem é o elemento mais importante do andebol? Não são os jogadores? Então têm que ter uma associação que os defenda e represente”, disse Rui Ferreira a O JOGO. “Um dos meus primeiros passos será convidar to-

dos os capitães da I Divisão para fazerem parte deste projeto e partilharem anseios, dificuldades e preocupações”, anunciou. A lista encabeçada pelo canhoto integra ainda Cândida Mota, Mário Soares, Luís Camarinha, Hugo Maganinho, Manuel Mendes, Danilo Ferreira, Ana Sobral, Alexandre Barbosa, Pedro Santos e Hélio Azevedo. A AJAP foi fundada em 2002 e teve Pedro Cunha, Bernardo Novo e Tiago Silva como presidentes. **R.G.**





Praia fluvial de Macedo de Cavaleiros

<http://www.pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=b9be5283-00a3-4107-bc5b-98b06d83e51a&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc>

Em Macedo de Cavaleiros existe uma praia fluvial que é um autêntico oásis no nordeste transmontano.



06-07-2013

Tiragem: 125000

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 33

Cores: Cor

Área: 4,83 x 3,89 cm²

Corte: 1 de 1

**ANDEBOL****Portugal no 7.º lugar**

Portugal garantiu o 7.º lugar no Open Europeu de sub-19, ao vencer a Eslováquia por 33-27. Os pupilos de Paulo Fidalgo entraram na ronda principal e saem da Suécia com seis vitórias e duas derrotas.



ANDEBOL NACIONAL

'Fornada' de jovens talentos e o regresso de cinco jogadoras experientes foram a chave do sucesso do Vela de Tavira

PEDRO TRINDADE/ASF

Mais especial com... trigêmeas

→ Não são todos os clubes que se orgulham de ter três jogadoras gêmeas na mesma equipa

As manas Faleiro, Mariana, Marta e Inês, jogam juntas desde que se conhecem e mesmo em campo aparecem seguidas: a primeira é central, a segunda lateral-direita e a terceira ponta-direita! Nasceram a 31 de janeiro de 1994 e em 2003 ingressaram no clube. Inseparáveis, as manas contagiam alegria pelo grupo. Marta explica: «É espetacular tê-las a meu lado, estão comigo em tudo», algo que Inês confirma: «São as melhores». E como a alegria era mais que visível, Mariana confessou: «Era impossível ser mais perfeito», referindo-se a ter as manas com ela e ao sucesso do clube: «O objetivo era subir, depois o título. É fantástico! O Algarve vai ter de novo uma equipa na 1.ª divisão». Marta acrescentou: «É um sonho e um grande orgulho, muito importante para este grupo.» Inês finalizou: «Foi perfeito, há muito que queríamos um título, estamos todas contentes. Queríamos subir à 1.ª divisão, mas como campeãs, sabe muito melhor». E como se distinguem as gêmeas? No campo os números ajudam, nos treinos a solução foram os... penteados: uma faz a risca à esquerda, outra à direita e outra puxa o cabelo para trás!

H. C.



CLUBE VELA DE TAVIRA

Pavilhão — Municipal de Tavira
Fundação — 17 de Setembro de 1975
Cores — Azul, Branco e Vermelho
Registo em 2012/13 — 7 vitórias, 1 derrota (1.ª fase), 13 vitórias, 1 derrota (fase final)
Atletas — 211 atletas inscritos em todos os escalões



Vela enfundada para o topo

Vela de Tavira volta a por o Algarve no escalão maior do andebol

• Primeiro título nacional para o clube veio através da equipa feminina

por
HUGO COSTA

NÃO há duas sem três, diz o ditado português, e ninguém melhor que o Vela de Tavira viveu com amargura este princípio: em 1992 os seniores masculinos perderam a final do campeonato da 3.ª divisão, em Portalegre, contra o Maia; no ano seguinte o mesmo escalão baqueou diante do Fafe, em Rio Maior, contudo estava consumada a subida histórica ao escalão maior do andebol nacional. Em 2011 os seniores baquearam contra o Infesta e a taça voltava a não chegar a Tavira.

Contudo, uma jovem equipa feminina começava a dar nas vistas em Portugal, geração nascida maioritariamente em 1994 — nem sequer nascidas nos dois primeiros momentos altos do clube algarvio — e que em 2009 chegou à fase final de iniciadas e no ano seguinte à terceira fase

PLANTEL FEMININO

NOME	POS.	IDADE	NO CLUBE DESDE
2 Sónia Viegas	PD	19	2003/04
3 Marta Faleiro	UNI	19	2003/04
4 Rita Simão	PIV	19	2006/07
5 Liliane Soares	PE	19	2007/08
6 Mónica Romba	PE	19	2002/03
7 Maria Xavier	CT/PE	35	1995/96, 2000/01 e 2012/13
8 Vera Costa	PE	34	em 1995/96 e 2012/13
9 Inês Faleiro	LD/PD	19	2003/04
10 Joana Reis	LE	18	2007/08
11 Mariana Faleiro	CT	19	2003/04
12 Ana Rufino	GR	34	1995/96 e 2012/13
13 Margarida Silva	PIV	19	2003/04
14 Laura Gago	LE/LD	19	2007/08
15 Sandra Faro	PE	40	2000/01 e 2012/13
16 Beatriz Barradas	GR	18	2007/08
31 Susana Pinto	LD	37	1995/96, 2000/01 e 2012/13

→ Treinador: Miguel Dias → Oficial: Zélia Correia

de juvenis. Neste grupo estavam juntas duas fornadas: bambis e infantis de 2003/04 e iniciadas de 2007/08. Lideradas pelo treinador Miguel Dias, sentiram que o valor melhorava a cada ano e com

o regresso à atividade de cinco jogadoras mais experientes, afastadas do andebol desde 2000/01, a última época do Vela em seniores femininos.

«É um orgulho enorme, depois de tantos anos de trabalho com este grupo, conseguirmos o título», referiu emocionado o treinador. A festa, essa, começou no Porto mal terminou o encontro, prosseguiu na viagem até ao Algarve — onde após um interregno de um ano pela desistência do Gil Eanes, a região voltará a ter uma equipa sénior no principal escalão — e já em Tavira, adeptos, amigos e família das jogadoras esperavam as novas campeãs.

«Quase que sabíamos que um dia íamos conseguir ganhar o título», acrescentou o treinador, que não escondeu o orgulho nas pupilas: «Deu-me muito prazer, depois do bom trabalho com estas gerações mais novas, juntarmos as mais experientes. É um grupo forte, unido e espetacular.» Susana Pinto, a lateral-direita que tinha estado em 2000/01 com a última equipa sénior do clube, explicou: «Consegue-se tudo com muito trabalho e dedicação e claro, este balneário fantástico.»

Bem mais velha que a maioria das colegas, a canhota referiu: «Tenho idade para ser mãe delas [risos]. Era um objetivo chegarmos à 1.ª divisão e uma sensação indescritível.»

'Veterana' do grupo, experiência de Susana Pinto foi fundamental



PEDRO TRINDADE/ASF



Iniciados do Alavarium vencem em Almada

ANDEBOL A equipa de Iniciados masculinos do Alavarium venceu o 33.º Torneio Cidade de Almada, um dos mais antigos e prestigiados torneios do país, encerrando da melhor maneira a época desportiva, depois da participação na fase final nacional da categoria.

Na primeira fase do torneio, os jovens aveirenses registaram duas vitórias, frente ao União e Progresso (26-21) e ao Colégio Camões (29-25), e uma derrota diante do Sporting (26-28), classificando-se no segundo lugar do grupo.

Apurado para as meias-finais, a equipa do Alavarium defron-



A equipa do clube aveirense que competiu em Almada

tou o Belenenses, campeão regional de Lisboa, a quem venceu por esclarecedores oito golos de vantagem (32-24). Já na final, vol-

tou a encontrar a equipa do Sporting e, após um jogo intenso, ganhou por 18-14, conquistando o troféu de vencedor. ◀

**➤ ANDEBOL****PORTUGAL FOI SÉTIMO NO EUROPEAN OPEN**

Foi com um triunfo claro que Portugal terminou a presença no European Open, torneio destinado às seleções de andebol de sub-19. No encontro que definia o sétimo posto, os portugueses derrotaram a Eslováquia por 33-27 (14-11 ao intervalo). Refira-se que Portugal realizou sete jogos, dos quais venceu cinco e perdeu dois. "Temos de voltar atrás 15 dias. Nessa altura, esta geração era perfeitamente desconhecida na Europa, uma vez que não participou no Europeu de sub-18 do ano passado. Neste momento, mostramos que temos qualidade para discutir jogos com grandes seleções", referiu o seleccionador Paulo Fidalgo. **A.F.**